



urmeira e olival do pancas em ação

BOLETIM
LOCAL

O Boletim Local apresenta-se como uma das respostas aos desafios do Programa «Comunidades em Ação», tendo como objetivos:

1. Estabelecer um meio de comunicação entre a Câmara Municipal de Odivelas e os moradores dos Bairros da Urmeira e do Olival do Pancas;

2. Promover, junto dos moradores, ações e atividades deste programa;

3. Criar um espaço de expressão, documentação e criatividade.





O Arraial da Urmeira 2025, projeto vencedor do «Urmeira Decide – Edição 2024», foi, sem dúvida, um dos momentos mais mobilizadores e participado de toda a Operação.

A Marcha de Adultos da Urmeira tem vindo a crescer com o envolvimento e entusiasmo de dezenas de moradores. Foi mais do que uma festa popular, foi um exercício de participação, de pertença e de orgulho coletivo, que reuniu gerações e deu uma nova dinâmica ao bairro.

Na sua segunda edição, o Arraial da Urmeira fortaleceu o seu papel enquanto símbolo da Urmeira. Este ano, existiu a contratação de um profissional responsável pela criação da coreografia e de duas músicas originais, resultando na 1.ª Marcha Infantil da Urmeira e na Marcha de Adultos da Urmeira, o que revela o crescimento e a maturidade artística do projeto.

Também foi possível assegurar a confeção de figurinos e adereços originais, desenhados e produzidos pelos marchantes, especialmente para esta edição, valorizando ainda mais o trabalho e o talento dos moradores que, uma vez mais, se dedicaram, de corpo e alma, à preparação das Marchas.

O Arraial da Urmeira foi muito mais do que uma festa. Foi uma expressão genuína da identidade do bairro e da sua capacidade de sonhar em conjunto. Através da música, da dança e da alegria, o Arraial reafirmou a missão da OILO: empoderar a comunidade, reforçar laços e reacender o orgulho em pertencer à Urmeira.

Ié, Ié, Ié
Urmeira é que é!

Associação Oficina de Planeamento e Participação

EM DESTAQUE

Marcha Infantil da Urmeira e Marcha de Adultos da Urmeira

O Arraial da Urmeira, que incluiu a apresentação pública da Marcha Infantil da Urmeira e da Marcha de Adultos da Urmeira, realizou-se no passado mês de julho, mas quando se fala com os marchantes conclui-se que, para eles, foi como se tivessem acontecido ontem, face ao brilho nos seus olhares, às expressões de felicidade, de saudade, de prazer e de dever cumprido.



Pedimos aos marchantes que escolhessem uma palavra que definisse a sua participação nas Marchas:

ALEGRIA! CORAÇÃO! PERTENÇA! COMUNIDADE! ESCUTA! ORGANIZAÇÃO! ENVOLVIMENTO! ESFORÇO! PARTICIPAÇÃO! VIZINHANÇA! URMEIRA! AMIZADE! DESCOBERTA! PLANEAMENTO! CRESCIMENTO! BELEZA! GRUPO! NERVOS! MULTIDÃO! PALMAS! FUTURO! HISTÓRIA! COSTUMES! TRADIÇÃO! LEGADO! DIVERSÃO! ORGULHO!

Em seguida, procurámos perceber o que sentiram ao representar o bairro nas Marchas da Urmeira e o que perspetivam para o futuro:

A **Luciana** marchou pela primeira vez em 2025 e é uma das jovens que teve o privilégio de se juntar aos adultos para representar o seu bairro. Para a Luciana, a Marcha tem um significado bonito porque representa o bairro e consegue incluir pessoas mais velhas. Considera que o ambiente foi bom, que os marchantes iam sempre com muito boa disposição e que, apesar da intensidade e regularidade dos ensaios, estiveram sempre presentes. Uma das coisas que mais a marcou foi a enorme felicidade partilhada por



todos os marchantes e acrescentou que a realização das Marchas atrai mais pessoas, unindo-as. Em termos de futuro, tem uma expectativa bastante alta, não apenas no que respeita às Marchas, mas para todo o Bairro, pois deseja que sejam promovidas mais iniciativas ao longo de todo o ano.

A **Vanda Sacata** estreou-se e levou com ela as suas filhas: a Íris como marchante e a lara como repórter no back office. Vanda considera que a Marcha da Urmeira é uma boa forma de as pessoas conviverem, divertirem-se e confraternizarem. Para Vanda não há propriamente um momento marcante, pois considera que esta participação em família foi extraordinária, tendo adorado fazer parte das Marchas com as suas filhas. Afirmou que são iniciativas como esta que aproximam as pessoas, e considera fundamental trazer pessoas de fora para assistirem às Marchas, de modo a fazerem parte “deste bocadinho que é dos Urmeirenses”. Para 2026, a expectativa de Vanda é grande, pois deseja que o projeto se repita, que possa voltar a fazer parte das Marchas e que mais pessoas possam participar.

A **Ângela** não é estreante e participou nas Marchas em família, com a mãe, o tio, as cunhadas e os sobrinhos. Para si, as Marchas são sinónimo de alegria, união e tradição. É um momento em que todos se juntam para celebrar a “nossa cultura e mostrar o orgulho que temos no nosso bairro”. Ângela define a Marcha como uma grande paixão, pois é o momento em que todos se unem para mostrar o que são e o que sentem, cada ensaio, cada passo e cada música têm um significado especial. Participar é sentir o verdadeiro espírito do bairro e fazer parte de uma tradição que passa de geração em geração. Adora o momento da apresentação da Marcha no qual podem representar e dançar em Comunidade, numa partilha entre mais velhos e mais novos. No futuro, espera que haja continuidade do projeto e que as Marchas vão mais longe.

A **Carla Francisco** participou nas Marchas pela segunda vez e este ano teve o enorme prazer de ver a sua filha Odete participar como Madrinha na Marcha de Adultos da Urmeira. Para a Carla, a Marcha é um projeto muito bom, mobiliza as pessoas, restitui o orgulho no Bairro e não consegue descrever por palavras o que sente, sendo algo maior, intenso e indescritível. No futuro, considera que os figurinos deverão ser ainda melhores, apesar de reconhecer que as roupas deste ano estavam espetaculares, que deverão participar mais pessoas e que as técnicas da AOPP - Oficina possam também integrar a Marcha. Relativamente à participação da sua filha na Marcha, Carla referiu emocionada que “senti um orgulho tão grande que o coração não coube no peito quando vi a minha Odete a desfilas em representação do Bairro”.

A **Marisa Pinto** participou pela primeira vez nas Marchas e considera-se uma entusiasta, referindo que valeu a pena participar, quanto mais não fosse, pelo convívio. E afirmou que as Marchas são muito mais do que conviver com familiares e vizinhos, uma vez que é um orgulho para todos os marchantes poder representar o Bairro. «Gostava muito de participar nas Marchas em 2026. Marchar no campo de futebol do Santa Maria foi o momento mais espetacular para mim.»

A **Sílvia Correia** foi outra das estreantes das Marchas e considera que a sua participação nas Marchas foi algo muito positivo e empolgante, pois gostou de tudo,

do ambiente, do convívio, da música, da coreografia. Só tem coisas boas a dizer das Marchas, afirmando com toda a certeza querer integrar o grupo de marchantes em 2026. O desejo de Sílvia para o próximo ano é que a Urmeira possa ter tudo o que merece!

A **Patrícia**, o **Paulo**, a **Marta**, a **Tatiana** e o **Gonçalo** constituem uma família de marchantes, uns estreantes e outros com experiência da primeira edição da Marcha da Urmeira. Para esta família, a Marcha da Urmeira é uma iniciativa extraordinária para o bairro, pois consideram que todo o processo foi vivenciado num ambiente divertido e com muita paz, e que o dia da apresentação é algo de que nunca se esquecerão, pois consideram ter sido verdadeiramente mágico por todos os laços que se criaram ao longo de todos os meses de trabalho intenso que fortaleceu o espírito de grupo e fez com que tudo fosse mais fácil. Em 2026, esta família quer voltar a marchar, com mais familiares, vizinhos e amigos e deseja que as Marchas continuem a crescer e a melhorar.

A **Idalina Vitorino**, fadista do Bairro, gostou muito de participar nas Marchas pela segunda vez. Considera que foram importantes para animar as pessoas e que se devem repetir todos os anos para continuar a revitalizar o Bairro pois, na sua opinião, “está tudo muito morto pelo Bairro”. A Idalina adorou a coreografia e a nova letra e música da Marcha, embora considere que a música original tenha muito encanto e represente melhor as gentes da Urmeira. Referiu que o auge da sua participação na Marcha de Adultos da Urmeira aconteceu quando cantou a solo o «Menino Órfão», tendo sentido muita emoção. Outro dos fatores de emoção para esta anciã foi poder ver as suas bisnetas a marchar.



Na opinião da **Anabela Alves**, a Bela como é conhecida por todos, a Marcha melhorou bastante. As roupas eram bonitas, a coreografia linda, assim como a música. Bela considera que é fundamental “não deixar morrer o Bairro” e que devem continuar a existir iniciativas como estas que façam com que as pessoas participem e convivam. Bela sente um enorme orgulho quando marcha pelo seu Bairro e por Odivelas pois a Marcha da Urmeira é a única que existe em todo o concelho.

Bruno Teixeira, foi mais um dos estreantes e adorou a experiência. No seu testemunho, Bruno diz que gostou de tudo porque, na sua opinião, foi tudo muito bonito e seria espetacular poder repetir. Representar o Bairro foi muito importante para si e mais ainda por ter a oportunidade de o fazer juntamente com as suas primas e tia. Bruno indicou que se sentiu muito elegante e nunca esquecerá o dia em que marchou pela primeira vez. Referiu ainda que gostaria de marchar pela Urmeira até ser velho.





A **Melissa Rodrigues** integrou a Marcha Infantil da Urmeira e, no seu testemunho, considerou que a Marcha deve continuar pois anima o bairro e, também, porque as pessoas podem conviver umas com as outras. Indicou que, no dia da apresentação, estava muito nervosa, mas que gostou muito porque foi a primeira vez e ficou muito feliz com a experiência e, também, muito orgulhosa porque o ensaiador disse que era uma ótima marchante. Melissa adora cantar e dançar, não fosse ela bisneta da D. Idalina.

A **Alicia Fernandes** referiu que se sentiu muito bem em participar nas Marchas pois foi possível dar alegria ao bairro e obrigou os marchantes a mexer. «Tivemos uma plateia imensa e antes de começarmos estava a tremer,

mas assim que começámos a nossa atuação senti todo o meu corpo a descontraír. Divertimo-nos muito a dançar, a cantar e amei ver a minha mãe a marchar. Acho que temos as duas muito jeito e penso que no futuro gostaria de continuar a marchar».

O **Pedro Baptista** começou por dizer que não tinha palavras para descrever o que sente quando lhe pedem para falar das Marchas da Urmeira, mas depois afirmou “É O MELHOR QUE HÁ!” Acrescentou ainda que a roupa era excelente, gostou do ensaiador, da música e da coreografia, e disse ter sentido uma enorme evolução face à primeira Marcha. Referiu que gostava e desejava que se dê seguimento a este projeto, para que possa participar durante muitos anos, uma vez que «é um projeto do Bairro e para o Bairro, com uma participação tão grande que causa um impacto enorme, tanto para quem participa como para quem assiste».

Para **Rute Conceição**, a participação nas Marchas foi uma experiência memorável, pois considera ter sido tudo muito bonito e intenso e que, apesar dos nervos, se divertiu imenso, que o ensaiador foi dez estrelas, espetacular, assim como a música e a coreografia. O feedback que teve do público foi muito positivo, pois todos querem participar ao verem o resultado final. No próximo ano, deseja marchar novamente e espera que a marcha continue a crescer em todos os aspetos.

A **Francisca Guerreira** integrou a Marcha Infantil da Urmeira e diz que gostou muito de participar nas Marchas, da música, da coreografia, assim como de poder participar com os seus amigos. «A Marcha é importante porque nos retira das telas, dos telemóveis... e também porque nos divertimos muito e conhecemos pessoas novas». Francisca acha muito importante participar e espera que a Marcha se realize novamente no próximo ano e que os seus amigos também participem.

Diego Oliveira também integrou a Marcha Infantil da Urmeira e referiu que gostou bastante da experiência, que considera ter sido importante, divertida e uma forma diferente de passar o tempo, pois se não tivesse participado nos ensaios das Marchas, teria estado seguramente ‘preso a um ecrã’. Acrescentou que, no final quando se começaram a ouvir as palmas, se sentiu muito emocionado e satisfeito consigo próprio por ter conseguido chegar ao final, uma vez que esteve quase a desistir porque foram muitos ensaios.

Para o marchante infantil, **Diego Corujeira**, as Marchas são importantes para as pessoas socializarem, saírem de casa, estarem longe dos telemóveis e fazerem coisas novas. Diego referiu que gostou muito do final da Marcha dos Adultos, por causa do fado que a D. Idalina cantou e, também, por ver toda a plateia a aplaudir de pé. Para si, participar nas Marchas foi uma experiência bastante enriquecedora.

Recolhemos, também, os testemunhos dos representantes do Executivo da União das Freguesias de Pontinha e Famões:

Presidente Jorge Nunes: «A iniciativa das Marchas levou a que as pessoas do Bairro se unissem num objetivo comum de fazer renascer a essência da comunidade a partir das tradições e dos valores que devem ser salvaguardados e que se vão perdendo. Reviveram-se momentos do passado comum que levam a recriar novas dinâmicas que pretendemos manter no futuro, por isso estamos empenhados em que para o próximo Plano de Atividades da UFPF as Marchas sejam contempladas e dinamizadas com o nosso apoio».

Vogal Olga Silva: «A Marcha da Urmeira é o coração da Comunidade, do bairro, é a expressão da alegria, é o vento que traz os sons ao longo do vale, é a memória que contém a felicidade, as mágoas e o crescimento de toda a Comunidade».



Beneficiários finais



Parceiros Executores

